



Tradução da ANS

Memorando – 10 de Maio de 2001

1. Conselho da Europa não dá provimento a queixa da EUROFEDOP

No caso da queixa da EUROFEDOP (Federação Europeia de Empregados em Serviços Públicos) contra a França, Itália e Portugal no que respeita à não implementação do direito de associação para o pessoal militar, o Conselho de Ministros do Conselho da Europa declarou que os referidos países “não falharam no que respeita à aplicação satisfatória das provisões da Carta Europeia”. O Conselho de Ministros baseou-se no relatório do Comité Europeu de Direitos Sociais (ECSR), o qual é o organismo que trata das queixas colectivas no Conselho.

Os principais argumentos que levaram ao não provimento da queixa pelo ECSR são:

- O prescrito nos Artigos 5 e 6 permitem a restrição ou até a total exclusão do pessoal militar em relação ao direito de associação e ao direito de negociação colectiva;
- Os argumentos avançados pela EUROFEDOP e o ETUC não mostraram base para a sustentação de que existe violação dos Artigos 5 e 6;
- A matéria está para além do limite de competência do ECSR, uma vez que o seu papel, como definido pelo Protocolo de 1995, é o de assegurar a aplicação das provisões da Carta Social.

Com este veredicto o ECSR limitou-se à interpretação restrita dos artigos 5 e 6 da Carta Social.

A EUROMIL e o ETUC, que participaram na audição sobre estas matérias em Outubro do ano passado, irão empreender acções comuns no sentido de iniciar uma investigação mais profunda relativamente ao direito de associação por parte dos membros das Forças Armadas.

2. Ex-soldado romeno recebe apoio activo do Presidente da EUROMIL, Jens Rotbøll

Petre Done, ex-soldado romeno, foi reformado após um acidente em serviço no qual perdeu uma perna. Devido a erros no tratamento do seu processo, o soldado nunca chegou a receber nenhuma pensão de compensação pelos danos físicos permanentes. Tentou chamar a atenção para o seu caso em Estrasburgo, em frente ao edifício do Conselho da Europa e foi apresentado ao Presidente da EUROMIL, Jens Rotbøll, o qual se encarregou pessoalmente do seu problema. Através da sua rede de contactos no Conselho da Europa, Rotbøll conseguiu organizar uma reunião com membros importantes da delegação romena no Conselho da Europa os quais providenciaram que o processo de Petre Done fosse revisto e lhe viesse a ser atribuída uma pensão de compensação aceitável.

O assunto também serviu para alertar para a necessidade de estabelecer o direito de associação na Roménia. Os partidos romenos envolvidos reagiram positivamente ao papel desempenhado pelo Presidente da EUROMIL pelo que se prevê que Rotbøll venha a ser convidado pela Roménia para futuras consultas sobre esta matéria.

3. Notas breves

- **Presidência belga da UE**

O governo belga publicou as suas prioridades para a presidência belga da União Europeia na segunda metade deste ano. A nota de prioridades pode ser lida no seguinte site da Internet: <http://verhofstadt.fgov.be/>

A EUROMIL está particularmente interessada neste programa porque nele estão incluídas medidas respeitantes à Política Europeia de Defesa e Segurança e à Carta Europeia de Direitos Fundamentais. O Presidium e Conferência da EUROMIL em 10 e 12 de Novembro abordará a agenda política da Presidência belga.

- **Social-Democratas alemães (SPD) acendem debate sobre o futuro da Europa**

Com a sua proposta “Responsabilidade pela Europa” o Chanceler Schröder apela a uma nova União Europeia. O documento de trabalho – uma contribuição para o próximo congresso do SPD – veio trazer novo impeto ao debate sobre o futuro da Europa. Os social-democratas alemães pedem uma maior centralização do poder europeu, incluindo mais poder para o Parlamento Europeu, a reestruturação da Comissão numa forte instância executiva europeia e uma Constituição Europeia com base na Carta Europeia dos Direitos Fundamentais. O documento apresenta também uma visão política estratégica no que respeita ao futuro das políticas sociais e de defesa e segurança na União Europeia e parece ter suscitado um debate aceso.

Embora a Itália e a Bélgica tenham apoiado esta visão de Schröder, alguns países europeus, em primeira instância, reagiram com algum septicismo.

- **Bélgica retira Brigadas da Alemanha**

Dentro da linha de execução do plano estratégico para a modernização das Forças Armadas belgas, a Bélgica está a retirar as suas unidades estacionadas na Alemanha no sentido de reintegrá-las nas brigadas de acção rápidas as quais poderão ser facilmente integradas em forças multinacionais. A retirada deve estar concluída em 30 de Junho de 2004, o mais tardar. A reestruturação afecta 7000 pessoas (famílias incluídas). O ministro assegurou que serão tomadas as adequadas medidas sociais no sentido de reduzir ao mínimo as implicações sociais sobre os militares e suas famílias.

- **Associação responsável pelo “aconselhamento jurídico”**

Em 1 de Abril, a Sra. Silke Flemming tomou posse do seu cargo de especialista jurídica em Leis Europeias na Deutscher Bundeswehr Verband (DBwV). Nestas funções a Sra. Flemming estará altamente envolvida com as matérias da EUROMIL, uma vez que o DBwV assumiu recentemente o papel de associação responsável pelo aconselhamento jurídico na EUROMIL.

Para mais informação sobre qualquer um destes assuntos, contactar:

Escritório em Bruxelas: Tel.: ++32-626.06.83/84 – Fax: ++32-2-626.06.99
E-mail: euromil@euromil.org

Os serviços de Bruxelas apreciarão e agradecem todos os comentários sobre os artigos, informação sobre novos factos relacionados ou outras novidades de outros países e associações.

Se pedir – Nós forneceremos
Se não pedir – Nós não poderemos fornecer